

PS avança com proposta para compensar Agricultores Açorianos pelos prejuízos provocados pelas pragas e por fenómenos climáticos adversos

O grupo parlamentar do PS submeteu, no Parlamento dos Açores, uma proposta para que os Agricultores Açorianos sejam compensados pelos prejuízos provocados pelas pragas e por fenómenos climáticos adversos, como as secas ou tempestades, através de um apoio extraordinário.

A proposta do PS/Açores contempla o pagamento, no prazo máximo de 45 dias, dos apoios que se encontram em atraso há mais de 15 meses, em virtude dos estragos e da quebra de produção de diversas culturas, provocados por intempéries anormalmente fortes, que se fizeram sentir em várias ilhas dos Açores.

A iniciativa visa compensar, o mais rapidamente possível, os Agricultores Açorianos dos estragos decorrentes da passagem das depressões Óscar, Hipólito, Irene e Olívia, bem como de outras intempéries que provocaram avultados prejuízos aos Agricultores.

O PS/Açores pretende, ainda, que seja criado um apoio extraordinário para compensar as quebras de produção em diversas culturas, nomeadamente de milho, de hortofrutícolas e de vitivinícolas, em virtude da seca e do descontrolo das pragas.

Este apoio, pode ler-se na proposta socialista, deverá ser “atribuído a todos os Agricultores que, em nome individual ou coletivo, exerçam atividade na Região”, sendo “majorado em 10% para todos os jovens Agricultores” e pago “até 31 de dezembro de 2024”.

O PS/Açores considera que o setor agrícola Regional atravessa um contexto global de dificuldades económicas, decorrentes do aumento dos custos dos fatores de produção, com impacto significativo no rendimento dos agricultores, um cenário agravado pelos fenómenos climáticos adversos que se têm intensificado e pelo descontrolo de pragas, situações que exigem ação imediata por parte do Governo Regional dos Açores.

Horta, 11 de setembro de 2024